





PRESENTES e BRINQUEDOS AO ALCANCE DE TODOS



DESEMBARQUE de forças japonesas em BORNÉO

Guam ocupada — Combates a noroeste de Malaia Outras notícias

Tokyo, 16 (T. O.) — O Quartel General Imperial comunica: "Nas primeiras horas de hoje, desembarcou na costa da ilha de Bornéu um corpo expedicionário japonês".

Tokyo, 16 (T. O.) — Bornéu onde acaba de desembarcar um corpo de expedicionário japonês, com seus 734.000 quilômetros quadrados de superfície, é a maior ilha do arquipélago de Sonda, e a terceira do mundo, depois da Groenlândia e da Nova Zelândia.

Shanghai, 16 (T. O.) — O comunicado de guerra britânico publicado na noite passada em Singapura, refere-se aos combates travados a noroeste de

Mercado de São Paulo

Table with market prices for various goods like tomatoes, rice, and flour. Columns include item name, unit, and price.

CEREAIS

Cotação da Bolsa de Cereais do São Paulo

Table with rice prices (ARROZ AGULHA) and other grain prices.

MERCADO DE ALGODÃO

Table with cotton market prices, including nominal and actual prices for different types.

litar britânico, General Dennis entregou uma nota ao Marechal Chang-Kai-Chek, na qual solicita com urgência auxílio militar. Pedem os ingleses: 1.o) — contra-ofensiva chinesa em Kwantung, para aliviar a situação de Hong-Kong, que se encontra sitiada; 2.o) — participação no ataque contra Tailândia; 3.o) — envio de divisões para a defesa de Singapura e Rangoon.

A ENTREGA DO ULTIMATUM JAPONÊS

Tokyo, 16 (T. O.) — Os jornais japoneses publicam hoje detalhes do ultimatum nipônico à guarnição britânica de Hong-Kong. A proposta de capitulação foi entregue ao Governador Geral britânico por uma comissão de três oficiais japoneses, presidida por um tenente-coronel. Os oficiais nipônicos dirigiram-se numa pequena lancha através do braço de mar de 2.000 metros de largura que separa Kowloon de Hong-Kong.

AFUNDADO UM NAVIO INGLÊS

Shanghai, 16 (T. O.) — Comunicam de Manilha que o navio britânico "Mahue", de 3.000 toneladas, foi afundado num porto das Filipinas, por bombardeiros japoneses.

PEDIDO DE AUXILIO DE CHANG-KAI-CHEK

Shanghai, 16 (T. O.) — Na noite de ontem foi comunicado de Chungking que o adido mi-

As relações entre a França e o bloco anglo-americano

Berlim, 14 (D.) — De Ejiri correspondente da "Dömel" — O Governo de Vichy realizou ontem uma reunião do Conselho de Estado sob a presidência do Marechal Pétain. Os círculos neutros acreditam que o Governo de Vichy também adotará atitude firme em relação à Inglaterra e Estados Unidos, como os demais países europeus.

Luta de Longa Duração

Madrid, 15 (T. O.) — O conhecido químico alemão, dr. Lepsius se encontra atualmente na Espanha, para empreender a instalação de duas fábricas de borracha sintética, uma em Santander e outra numa província da Espanha Setentrional.

Reunião da Dieta Imperial

Tokyo, 16 (T. O.) — O Parlamento Nipônico, na sua sessão extraordinária de hoje, aprovou 8 projetos de lei, concernentes à guerra. Além das medidas que visam manter a tranquilidade e a ordem no país, durante a guerra, trata-se de medidas adicionais do Estado, no total de 2,8 bilhões de yen, com o que o total dos gastos militares do Japão, desde a deflagração das hostilidades com a China, se eleva a 29.000.000.000 de yen.

Boletim Militar Italiano

Roma, 16 (T. O.) — O Alto Comando Italiano comunica: "No setor de Algezalla proseguiram ontem as lutas encarniçadas. Foram violentos os ataques empreendidos pelo inimigo em nossas posições, em várias ondas de infantaria e de tanques. Cooperando com grandes colunas alemãs, as divisões motorizadas e blindadas italianas lutaram com suma decisão, inflingindo ao inimigo sensíveis baixas. São numerosos os tanques e outros veículos inimigos incendiados e destruídos. Foram feitos numerosos prisioneiros, entre eles um General de Brigada. Foram rechassadas tentativas de ataque inimigo contra a posição da fortaleza de Bardia. A aviação alemã derrubou, ontem, seis aparelhos inimigos. Não regressaram às suas bases 2 aviões italianos. A cidade de Bengasi foi obje-

Reuniram-se os representantes dos sinatarios da triplice aliança

Berlim, 16 (T. O.) — Reuniram-se nesta Capital os representantes das grandes potências do pacto triplice, Alemanha, Itália e Japão, para estudarem as novas e importantes medidas derivadas da guerra com as potências anglo-saxônicas. Assistiram à conferência o Ministro do Exterior do Reich, sr. von Ribbentrop, o Embaixador Italiano, sr. Dino Alfieri e o Embaixador japonês, General Oshima.

Comunicado Militar Alemão

Quartel General do Fuehrer, 16 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica: "Durante operações locais em vários setores da frente leste, o inimigo sofreu, também ontem, elevadíssimas baixas. Nossa aviação bombardeou objetivos militares, nas imediações de Sebastopol e na região ao redor de Vorosvilloffgrado, intervindo, ademais, poderosas esquadrilhas de bombardeiros e de "Stukas" nos combates terrestres. No setor de Volchow, bem como sobre o gelo do Lago Ladoga, foram atacadas, por nossa arma aérea, colunas de abastecimentos inimigas, que sofreram graves perdas. No Extremo Norte "Stukas" alemães bombardearam objetivos na estrada de Murmansk, bem como baterias anti-aéreas e acampamentos de barracas soviéticas. Na África Setentrional, na região a oeste de Tobruk, travaram-se novamente grandes combates defensivos. Mediante um contra-ataque, tropas germano-italianas aniquilaram fortes destacamentos do adversário, fazendo várias centenas de prisioneiros, entre eles um General de Brigada, e capturando ou destruindo grande número de tanques e de canhões. Bombardeiros alemães incendiaram instalações portuárias em Tobruk. Outros ataques aéreos dirigiram-se contra o importante ponto terminal ferroviário de Abu Schaïdan, no norte do Egito. Um submarino alemão, sob o comando do Capitão tenente Paulissen, atacou, no Mediterrâneo Oriental, diante de Alexandria, um destacamento naval de cruzadores britânicos, afundando, com um torpedeado, um cruzador que, depois de uma lenta explosão, partiu-se em dois, afundando dentro de poucos minutos. Durante incursão realizada por escassas forças aéreas britânicas contra a baía de Helligoland, bem como a territórios ocupados do oeste, o inimigo perdeu um bombardeiro. gava a serviço da Inglaterra, torpedeado, à altura de Motrin, um navio-tanque espanhol, de nome "Badalona", de 4.205 toneladas, que viajava na rota de Valência a Malaga. A tripulação foi salva, em sua maioria. A notícia do torpedeado deste navio espanhol produziu grande indignação, na Espanha, pois não se tem notícia igualmente do vapor "Camapalans", de 1.070 toneladas, que há dois meses iniciou sua viagem. Temese que também tenha sido torpedeado pelos britânicos.

A defesa anti-aerea de Nova York

Stokolmo, 15 (T. O.) — Comunica de Nova York: "A Municipalidade organizou um novo serviço policial, a cargo de 15.000 funcionários, que assegurarão o cumprimento de todas as disposições relacionadas com o "black-out" e a defesa passiva anti-aérea de Nova York poderá ser executada de uma vez, já tendo sido feitas as instalações especiais nesse sentido".

Grave catastrophe no Perú

Buenos Aires, 15 (T. O.) — Comunica-se de Lima que na província peruana de Ancace ocorreu grave catastrophe, causada por um deslocamento de terras, em consequência do qual houve — segundo as últimas notícias — 60 mortos e numerosos feridos. Mais de 2 mil pessoas ficaram ao desabrigo, sendo incalculáveis os danos materiais. O desprendimento de terras represou o rio Quilcay, fato esse que provocou o transbordamento da lagoa do mesmo nome, precipitando-se gigantescas massas de água sobre a cidade de Juarez, Capital daquela província, situada a 300 quilômetros ao norte de Lima. Numerosas casas, inclusive várias escolas e a prisão, foram destruídas pelo ímpeto da corrente. Recelase que o número das vítimas se eleve muito acima da cifra antes indicada. O Governo peruano determinou amplas medidas de socorro para a zona afetada.

# O resultado da primeira semana de guerra no Pacifico

## Ataques a Nichols, Clarkfield e outras bases filipinas — A sorte de Singapura — Presas de guerra — Atividades da aviação militar japonesa — As dificuldades da luta na Malala — Comunicado tailandês — A aproximação nipo-tailandesa — Prossegue a luta em Hong-Kong — Outros telegramas

Saigon, 15 (D.) — Segundo uma irradiação da emissora de Manila aqui captada, o General Mc Arthur, comandante da defesa das ilhas Filipinas publicou o resultado da primeira semana de guerra. São seus pontos essenciais:

1.0 — Os japoneses realizaram 14 ataques aéreos durante a semana.

2.0 — No norte da ilha de Luzon continuam sendo travadas violentas batalhas.

3.0 — O aeródromo de Nichols foi ontem violentamente bombardeado.

4.0 — A aviação japonesa atacou a base de Regaspi, onde causaram graves avarias a dois transportes norte-americanos.

### ATAQUES A NICHOLS, CLARKFIELD E OUTRAS BASES

Tokyo, 15 (D.) — Comunicação da Secção da Marinha do Q. G. Imperial (dia 14, às 11 horas):

1.0 — A Aviação Naval japonesa atacou dia 13, as bases aéreas inimigas de Nichols, Clarkfield, Del Carmen, Canea e Natuan, tendo alcançado os seguintes resultados:

Um avião inimigo abatido em combate. Destruídos em terra 43 (dos quais 9 de tipo grande). Nestes ataques apenas um avião inimigo veio ao encontro dos nossos. Dois aparelhos nossos não regressaram.

2.0 — Um destróier japonês afundou ontem um submarino inimigo, nas proximidades das Filipinas.

### 14 ATAQUES AEREOS CONTRA AS FILIPINAS

Shanghai, 15 (T. O.) — O chefe supremo das forças norte-americanas no Extremo Oriente, General Mc Arthur, em relatório semanal emitido pela rádio de Manila, comunicou que até agora a aviação japonesa realizou 14 ataques aéreos contra as ilhas Filipinas. Informou também que, atualmente, se estão travando violentos combates entre as forças japonesas e norte-americanas no setor da ilha de Luzon.

### ATAQUES AEREOS A LUZON

Tokyo, 15 (T. O.) — O Quartel General japonês comunica hoje que o Quartel General de campanha norte-americano, situado em Bagio, Capital de veraneio no centro da ilha de Luzon, foi destruído por ataques da aviação japonesa. Foram também bombardeados os aeródromos e quartéis em Aparri, na costa norte na ilha Luzon e perto de Tarlac, ao norte de Manila.

Tokyo, 15 (T. O.) — O Quartel General Imperial informa o seguinte, sobre os ataques aéreos realizados contra a ilha de Luzon:

“Apesar do intenso fogo das baterias anti-aéreas, aviões nipônicos atacaram na parte central da ilha, importantes aeródromos inimigos. Foi abatido uma caça norte-americana e dois bombardeiros pesados inimigos foram destruídos em combates aéreos. Demais, 14 caças e bombardeiros adversários foram destruídos em terra, incendiando-se também “hangars” e depósitos de combustível.

Outra formação de aviões japonesa atacou, de surpresa, o Quartel General inimigo, em Bagio e também os quartéis si-bagto e também os quartéis sí-costa oriental de Luzon, causando ali grande destruição e incêndios. Um caça inimigo foi

abatido sobre Aramri, na costa setentrional de Luzon.

Todos os aviões nipônicos regressaram às suas bases”.

### ATAQUE AEREO A PENANG

Tokyo, 15 (T. O.) — O jornal “Tokyo Nichi Nichi” informa de Saigon, que durante importante ataque aéreo contra o forte de Penang, foram avariados, seriamente, 6 transportes inimigos e incendiados 3 outros. Além disso, foram atingidos, por impactos diretos, 2 destróieres inimigos e abatidos 5 aviões.

### A SORTE DE SINGAPURA

Shanghai, 14 (D.) — Segundo informações aqui chegadas, peritos militares ingleses admitem que a sorte de Singapura será decidida dentro de 4 ou 8 semanas.

### PRESAS DE GUERRA

Tokyo, 14 (D.) — Comunicação da Secção de Exército do Quartel General Imperial (15,40 horas do dia 14):

“As unidades do Exército Imperial que operam na região de Malala, após desembarcarem em frente ao inimigo, continuam avançando, repelindo a violenta resistência das forças inglesas. As nossas forças penetraram profundamente em território inimigo. Ante-ontem as forças imperiais destruíram uma divisão motorizada inimiga, apressando copioso armamento: 20 tanques, 16 canhões e cerca de 60 caminhões”.

### ATIVIDADES DA AVIAÇÃO MILITAR JAPONESA

Tokyo, 14 (D.) — Comunicação da Secção do Exército do Quartel General Imperial:

“A Aviação Militar efetuou ontem bombardeios das bases aéreas inimigas da Malala e Birma, enfrentando cerrado fogo da defesa anti-aérea. Os danos causados foram grandes, sendo os principais:

1.0 — Poderosas formações nossas atacaram o porto de Penang e o aeroporto de Vitória, incendiando 4 aparelhos de combate e afundando 2 transportes inimigos. Ficou ainda gravemente danificado um transporte.

2.0 — Outra formação bombardeou a base aérea de Mergui, na Birma, onde destruiu depósitos de combustíveis e estabelecimentos militares.

3.0 — Outra formação atacou o aeródromo de Quantan, na Malala, destruindo suas instalações e incendiando um bombardeiro de tipo grande.

4.0 — Perdemos, neste dia, 3 aparelhos”.

### AS DIFICULDADES DA LUTA NA MALAIA

Shanghai, 15 (D.) — Um correspondente estrangeiro na Malala escreve o seguinte sobre o avanço nipônico naquela região:

“As forças japonesas continuam atacando violentamente as forças inglesas da Malala. As forças nipônicas provaram que também são excelentes nos combates da região de “jungles”. Os soldados japoneses avançam derrubando as matas. Atravessam rios coalhados de crocodilos, com todo o equipamento. Parece até que foram treinados especialmente para operações nestas regiões.

Os japoneses dispõem também de grandes unidades motorizadas, que utilizam com grande eficácia, avançando nas

estradas de Keda e às planícies do litoral. As tropas britânicas se compõem de soldados indianos, escoceses e metropolitanos, que combatem com bravura. Todos tem ordem de não recuar e não se render. Nos “jungles” não há possibilidade da operação da aviação e os soldados de terra de ambas as partes lutam com tremendas dificuldades”.

### COMUNICADO TAILANDES

Bangkok, 14 (D.) — O Exército tailandês publicou o seguinte comunicado sobre a invasão de forças inglesas no território do Tai:

1.0 — Norte — Fortes contingentes ingleses invadiram, no dia 13 à tarde, a região de En-mai, travando combates com as forças tailandesas. Estas derrotaram os invasores infringindo-lhes pesadas perdas.

2.0 — Oeste — Contingentes birmaneses invadiram a região de Meçon, travando combate com forças tailandesas.

3.0 — Fronteira indochinesa — Em Bannobai, forças britânicas compostas de soldados indianos e birmaneses invadiram dia 13 o território tailandês. As forças invasoras foram derrotadas pelo Exército tailandês”.

### A APROXIMAÇÃO NIPO-TAILANDESA

Bangkok, 14 (D.) — O Governo tailandês, congratulando-se com a aproximação nipo-tailandesa ordenou ontem o hasteamento das bandeiras tailandesas e japonesa, em todo o país. Os chineses residentes no Tai, por sua vez, resolveram apoiar a política japonesa para o estabelecimento da Esfera de Prosperidade da Asia Oriental.

### CALMA EM BANGKOK

Bangkok, 15 (T. O.) — Comunica-se oficialmente que foram proibidas novas transferências de residentes em Bangkok, uma vez que estas causam impecilio aos movimentos militares. Atualmente, não existe perigo que justifique o êxodo em Bangkok. Aqueles que já abandonaram a Capital, foram convidados a regressar à mesma.

Bangkok, 15 (T. O.) — Comunica-se oficialmente que até nova ordem, ficará suprimido nas repartições do Estado o descanso dominical. Todos os funcionários deverão, aos domingos, prestar serviços como nos dias comuns; igualmente foram suprimidos todos os feriados.

### A LUTA EM HONG-KONG

Stokolmo, 15 (T. O.) — Prossegue violento o fogo da artilharia japonesa contra Hong-kong levado a efeito por numerosos canhões situados em Kowlon. O comunicado de guerra publicado hoje, ao meio dia, em Singapura, diz que os ingleses respondem ao fogo inimigo.

O noticiário telegrafico publicado pelo “BRASIL ASAHI” é fornecido pelas Agências: “Nacional” (A. N.) brasileira; “Domel” (D.) japonesa; “Transocean” (T. O.) alemã

A agência oficial britânica divulgou uma notícia na qual diz não corresponderem à realidade os rumores nos quais se falava de que Hong-Kong se teria entregue aos japoneses.

### A RECUSA DA PROPOSTA DE RENDIÇÃO DE HONG-KONG

Kowlon, 14 (D.) — Como já foi noticiado, a proposta de rendição apresentada pelo Comandante das forças japonesas de Kowlon às forças inglesas de Hong-Kong foi repelida pelos defensores da colônia inglesa. Para a apresentação da proposta, os emissários japoneses tiveram como guia uma mulher inglesa residente em Kowlon, que se apresentou voluntariamente para essa arriscada missão. No mesmo barco que conduziu a delegação japonesa viajou também outra mulher inglesa, que precisava ir a uma maternidade de Hong-Kong para parto.

Na volta dos emissários nipônicos, a inglesa que serviu de guia, regressou a Kowlon, declarando que se achava mais segura com as forças japonesas do que com as inglesas.

### DESMENTIDO JAPONÊS

Tokyo, 15 (T. O.) — Um porta-voz do Governo japonês voltou a desmentir as notícias, segundo as quais teriam sido afundados os couraçados japoneses “Haruna” e “Kongo”.

### O embaixador espanhol conferenciou com o marechal Petain

Vichy, 15 (T. O.) Na Manhã de hoje o Marechal Pétain recebeu a visita do Embaixador espanhol em Vichy, sr. Lequerica. Como anunciou-se anteriormente,

### O termo “Kyokuto” de-verá desaparecer

Tokyo, 15 (T. O.) — Revela-se hoje na secção de Informações que o Governo japonês decidiu não usar mais, no futuro, a palavra “Kyokuto”, que significa Extremo Oriente, nos comunicados oficiais. Além disso, o Governo deseja que a palavra Kyokuto não seja empregada futuramente na imprensa ou nas conversações de caráter político ou mesmo particular. Justificando esse desejo, diz-se que a palavra em questão deriva, há 70 anos, de conceito inglês segundo o qual a Inglaterra é o centro da ordem mundial anglo-saxônica. Mas o Japão e a Asia não são partes da Inglaterra. Com a realização da nova ordem da Grande Asia Oriental, deve desaparecer o conceito do Extremo Oriente.

### Ministros de Estado no Palacio

Tokyo, 15 (T. O.) — S. M. o Imperador, recebeu hoje em audiência os Ministros do Exterior e da Fazenda, que lhe apresentaram relatórios sobre os seus trabalhos e pouco depois S. M. recebeu os Ministros da Agricultura e do Comercio os quais lhe prestaram informações sobre a produção do arroz no país e no estrangeiro.

**Anuncios eficientes?**

Só no “BRASIL ASAHI”, jornal de maior circulação na Colonia Niponica

Tel. 7-3326

### Conferencia em Chungking

Shanghai, 15 (T. O.) — O Governo de Chungking realizou ontem conferências sobre a situação do Pacifico. Na conferência tomaram parte os embaixadores dos Estados Unidos, U. R. S. S. e Inglaterra.

### Crueldade dos bolchevistas

Stokolmo, 15 (T. O.) — O “Aftondladet” publica uma descrição do seu correspondente de Reval sobre as crueldades bolchevistas, cometidas na Estônia. Segundo as constatações feitas, até agora, desapareceram 65 mil estonianos. Em Arensburg, na ilha de Oesel, por exemplo, foram abertas 5 sepulturas nas quais se encontram cerca de 100 vítimas. Nos subterrâneos do castelo medieval ali existente, foram encontrados outros 74 cadáveres. Entre as vítimas foi possível identificar o reitor da Escola de Navegação de Arensburg, de nome Julius Teerarter. Antes de assassiná-lo, os bolchevistas submeteram-no a in-críveis torturas, fato esse que, aliás, foi constatado na maioria dos corpos encontrados. Na noite de 8 para 9 de Julho 192 pessoas foram assassinadas pelos bolchevistas, da maneira mais cruel, no cárcere de Dorpat. Ao serem abertas, no pátio da prisão, local, 2 sepulturas, foram encontrados 173 cadáveres, inclusive 19 corpos femininos.

Em Reval, a GPU havia instalado seu Quartel General, no edificio do antigo Ministério da Guerra estoniano. O subterrâneo foi adaptado para servir de prisão e nele instalarem-se numerosos instrumentos de tortura.

### Conversações italo-croatas

Veneza, 15 (T. O.) — As conversações efetuadas no Grande Hotel Daniele, antigo Palácio do Duque de Veneza, entre Poglavnik, na Croácia, dr. Ante Pavelitch, que se encontra acompanhado do Ministro das Relações Exteriores, dr. Luiz Okkovich, do Ministro da Fazenda, dr. Vladimiro Hoppk, do Ministro da Justiça, dr. Nikko Pjeh, assim como dos sub-secretários de Estado e o Ministro do Exterior, conde Ciano, ter

# O gabinete niponico



Tokyo, Out. — O Gener al Tojo, novo Primeiro Ministro do Japão, que sucedeu ao Principe Konoye, que resignou em 16 do corrente mês, completou a organização do Ministério, cuja posse efetuou-se dia 18, no Palacio Imperial. Na fotografia vemos o novo Gabinete reunido na escadaria da residência oficial do Primeiro Ministro.

No primeiro plano, da direita para a esquerda: Ministro ko Hashida; Primeiro ministro, Hideki Tojo, que acumula as p rior; Ministro Sem Pasta e Presidente do Departamento de I Suzuki.

No segundo plano: Ministro do Bem Estar, Chikahiko K Agricultura e Floresta Hiroya Ino.

No terceiro plano: Almirante Shigetaro Shimada, Minist ro do Exterior, Shigenori Togo; Ministro das Comunicações e Ken Terashima; Ministro da Justiça Michiyo Iwamura.

Quarto plano Eichi Moriyama, Presidente do Bureau Le s Finanças, Okinobu Kaya; Secretário Geral do Gabinete Naok do Departamento de Informações, Masayuki Tani; Ministro c Shinsuke Kishi.

## O Tungue em São Paulo

### Em 1942 será iniciada a sua industrialização

O sr. Antonio Corrêa Meier, chefe da 3.a Seção Técnica da Secretaria da Agricultura, fez as seguintes declarações à imprensa sobre o tungue em São Paulo:

"Antes de tudo devo adiantar que o tungue foi introduzido oficialmente no Estado de São Paulo, por intermédio do dr. Fernando Costa, atual interventor, no ano de 1930, quando este agrônomo antevia nessa cultura uma grande fonte de renda. Dirigindo nesse tempo a pasta da Agricultura, importou da China perto de 700 quilos de sementes, de uma espécie vegetal, cujo nome botânico foi designado por "Aleurites Fordii" - Hemsley.

O nome vulgar dessa planta, como todos mais ou menos sabem, é tungue, e pertence à família das euforbiáceas, sendo originária da China. O seu valor econômico provem justamente das sementes, que contêm aproximadamente 60 por cento de substâncias graxas, cujo óleo substitue com vantagem o óleo de linhaça, não só pelo valor secativo como pela facilidade de produção.

A 3.a Seção Técnica, da D. F. da P. Vegetal da Secretaria da Agricultura de São Paulo, no intuito de fomentar entre os lavradores a cultura do tungue, vem prestando com insistência os seus serviços técnicos afirmando que os lavradores possam obter bons resultados e, consequentemente, o aproveitamento dos próprios frutos selecionados para a multiplicação.

O consumo desse óleo nos países estrangeiros é incalculável pelas suas inúmeras aplicações de grande importância.

Os chineses, principalmente, empregam-no para impermeabilizar madeira, papel, couros, seda e outros tantos materiais que desejam proteger da ação do tempo.

Nos Estados Unidos, hoje, produz-se também grande quantidade desse óleo que é empregado no fabrico de tubos, cosméticos, dentífricos, vernizes, material elétrico, linóleos, etc.

Para se avaliar a importância dessa produção basta citar o exemplo da China: em 1938 exportava esse país para os Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Holanda, França, Japão e outros países um total de 65.633.740 quilos no valor de 151.465.606\$500. A produção da

China ultimamente era de 88.430.160 quilos no valor de 209.791.159\$500, importância essa que representa um grande fator na sua balança econômica.

No Estado de São Paulo, existem, em plantação definitiva, mais de 800.000 árvores de tungue, espalhadas por quase todos os municípios que podemos enumerar e que já contam com plantações em pleno período de produção: Campinas, Itabira, Itapetininga, Dois Córregos, Palmeiras, Paraguassú, Piracicaba, Pirassununga, Rio Claro, São Miguel Arcanjo, Santa Rosa, etc.

Na produção atual encontram-se árvores que veem produzindo mais ou menos 20, 25 e 30 quilos de fruto individualmente.

No ano de 1939 o resultado das primeiras produções foram de 390 toneladas, quantidade esta já apreciável; esperamos para este ano uma produção bem maior.

O Brasil poderá ser um dos maiores produtores de tungue, em virtude de todas as condições serem favoráveis. A 3.a Seção Técnica do Departamento de Fomento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, de São Paulo, trabalha com os seus técnicos especializados a fim de manter um serviço de seleção, semelhante ao serviço de algodão que melhorou e padronizou a sua cultura.

Concluindo, acentuou o Sr. Corrêa Meier que num futuro muito próximo veremos o resultado benéfico dessa cultura, quando, a partir de Janeiro de 1942, começaremos a produzir as duas máquinas que foram instaladas por firmas particulares para industrialização daquela utilíssima planta.

("Boletim do Comércio Federal do Comércio Exterior").

## Revisão Censitária

Na atual fase dos trabalhos do órgão executivo do Recenseamento Geral de 1940, um serviço há que se apresenta como de importância decisiva para o bom aproveitamento dos resultados censitários, embora erigido de dificuldades facilmente previsíveis. Esse trabalho é o de crítica dos questionários procedentes de todos os pontos do país e que tem de ser submetidos a um tratamento cuidadoso para, depois de representada cada informação pelo código respectivo, entrar sem mais embaraço no processo mecânico da elaboração estatística.

As instruções expedidas para a coleta censitária asseguraram quanto possível a uniformidade de orientação das delegacias municipais; o critério de recrutamento do pessoal terá contribuído para que tais instruções tenham sido observadas; as revisões já feitas pelas delegacias seccionais e regionais certamente evitaram muitas omissões, expurgaram muitos equívocos.

Não obstante, é claro que só o órgão central, a sede da apuração, da condensação das informações, conseguirá fazê-las passar pelo crivo exato, tecnicamente idôneo para a grande tarefa de anular todos os erros. E isso é tanto mais verdadeiro quanto se sabe haver divergência de significação da mesma palavra em certas regiões, tornando-se indispensável o conhecimento de tais circunstâncias para que os resultados finais tragam a autoridade da desejada exatidão.

Evidentemente essa revisão escrupulosa dos questionários é uma fase importantíssima da elaboração da grande mesa de informações estatísticas que, já no próximo ano, o Serviço Nacional de Recenseamento estará fornecendo aos governantes, aos homens de negócios, aos estudiosos e ao público.

## Impressos?

Procure a Tipografia 53

Nippak-Sha

(x. Postal, 375 - Tel. 7-3325)

## Os ovos do Brasil têm dois mercados: Grã-Bretanha e Estados Unidos

O Brasil em 1940 exportou 96.244 quilos de ovos no valor de 493.670\$000. Essa exportação se verificou apenas em quatro meses, de Setembro a Dezembro, pois não houve embarques em nenhum dos meses anteriores. No ano corrente, a exportação até Setembro somou 60.012 quilos no valor de réis 332.290\$000. Os embarques se verificaram nos meses de Abril, Maio, Agosto e Setembro, sendo que só no mês de Maio foram embarcados 55.530 quilos, correspondendo a 313.464\$000, ou seja 94,33 por cento do total exportado.

Os mercados de ovos do Brasil são até agora apenas dois: a Grã-Bretanha com 99,30 por cento e os Estados Unidos, com 0,70 por cento (tab. 1). Entretanto, segundo informação publicada no Boletim Americano, do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, a Argentina, embora não tenha exportado ovos para os Estados Unidos nem em 1939, nem em 1940 e nem no primeiro semestre de 1941, no terceiro trimestre, entretanto, vendeu 163.833 caixas, contendo 4.915.000 dúzias de ovos. Além disso estão sendo, agora, ali esperado um carregamento adicional de 24.927 caixas. Deve ser lembrado, porém, que os preços dos ovos da Argentina são inferiores aos do mercado norte-americano.

O aumento da exportação de ovos está condicionado à industrialização do produto na forma de congelados e farinhas. Neste sentido o Conselho Federal

de Comércio Exterior estudando o assunto, em meados do corrente ano, por solicitação do sr. Kent Lutey, Vice-Presidente da Henningsen Produce Co., Federal Inc., USA, com indústrias em Shanghai, China, formulou as seguintes conclusões que foram aprovadas pelo Presidente da República:

a) conceder isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para a importação da maquinaria necessária às instalações que a referida firma se propõe estabelecer no país, para a industrialização do ovo;

b) permitir a vinda e permanência de técnicos especializados nessa indústria, não existentes no país;

c) recomendar às autoridades estaduais e municipais da região em que a indústria se instalar que estudem e adotem medidas tendentes a evitar especulação danosa aos industriais e aos produtores.

Outrossim, o Ministério da Agricultura por força do decreto-lei n. 2.954, de 16 de Janeiro do corrente ano, exerce o controle sanitário dos entrepostos e estabelecimentos oficiais ou particulares encarregados do exame e classificação dos ovos, assegurando ao consumo um produto em boas condições sanitárias.

Assim, pois, a exportação de ovos, que atualmente é feita sem regularidade e motivada por circunstâncias aleatórias, virá dentro em breve a constar da pauta de nossas exportações normais, com reais vantagens para a nossa avicultura.

## OVOS

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE JANEIRO A SETEMBRO DE 1940-41 POR PAISES DE DESTINO

PAISES	1940		1941	
	Quilo Mil réis	Quilo Mil réis	Quilo Mil réis	Quilo Mil réis
Estados Unidos	—	—	777	2.322
Grã-Bretanha	96.244	493.670	60.012	332.390
Total	96.244	493.670	329.968	59.255

("Boletim do Conselho Federal do Comércio Exterior").

## O Mercado Interno do Brasil

Sob o título acima divulgamos hoje comentários de evidente interesse elaborados pelo dr. Cristóvão Dantas, colaborador técnico da Diretoria de Publicidade Agrícola.

"Um dos aspectos mais animadores da economia brasileira, nos últimos anos, vem consistindo na expansão ininterrupta de nosso comércio de cabotagem.

E' verdade que a irrupção da guerra européia em 1939, privando-nos de sólidos pontos de apoio comercial nos mercados do Velho Mundo, e tornando cada vez mais difícil a sua exportação de manufaturas para o nosso país, contribuiu para a intensificação de nosso comércio de produtos, na área física da Federação. O que no entanto, devemos proclamar é que a nossa cabotagem dispõe contemporaneamente de ritmo, propulsão e vitalidade própria, estando, por isso mesmo, independente dos fenômenos econômicos que se processam além de nossas fronteiras. O movimento, de fato, que induz a economia nacional a penetrar cada vez mais o âmago e a intimidade de nossos mercados internos é incoercível, não sendo possível detê-lo, sob pena de atentar-

mos contra a própria estabilidade de nossa arquitetura econômica.

A melhoria do comércio interno, que se realiza pela via do Atlântico, em navios nossos, é indubitável. E, 1939, por exemplo, esse intercâmbio se exprime na elevada importância de 4.528.417 contos. Mas, no ano passado, o total subiu mais ainda, batendo um recorde autêntico, assinalando 4.876.645 contos, quase que o total do valor de nossas exportações para o estrangeiro.

Temos razões de sobra para acreditar que, em 1941, devemos transpor, pela primeira vez a casa dos 5.000.000 de contos o que nos autoriza a adiantar que o mercado interno do Brasil já se tornou mais interessante à colocação da maior parte da riqueza produzida no Brasil do que os próprios mercados externos. Somos, juntamente com os Estados Unidos, as duas únicas nações do Novo Mundo que dispõem de uma sólida base econômica, dentro de seu território.

No ano p. findo, eis como se materializou o comércio de cabotagem, segundo os nossos Estados:

ESTADOS	Importação		Exportação	
	Contos	Contos	Contos	Contos
Acre	22.192	19.466		
Amazonas	115.636	55.393		
Pará	200.067	127.187		
Maranhão	86.391	38.366		
Piauí	67.874	7.030		
Ceará	262.293	61.315		
Rio Grande do Norte	86.252	76.402		
Paraíba	92.208	132.854		
Pernambuco	491.633	500.027		
Alagoas	93.914	129.576		
Sergipe	78.783	75.042		
Baía	466.527	174.544		
Espírito Santo	60.464	32.761		
Rio de Janeiro	34.843	17.439		
Distrito Federal	1.014.945	1.354.375		
São Paulo	633.926	1.008.199		
Paraná	112.012	95.711		
Santa Catarina	175.672	192.210		
Rio Grande do Sul	775.314	775.757		
Mato Grosso	5.799	4.153		

Examinando-se o quadro acima, queremos crer que nos é lícito extrair do mesmo pelo menos estas conclusões:

a) — As unidades brasileiras que se situam do Rio Grande do Norte ao Amazonas, bem como Mato Grosso, a unidade ocidental extrema de nossa pátria, acusam maiores importações do que exportações e um comércio intra-federal bastante tênue, constituindo destarte, sadia política de brasilidade fortalecê-las organicamente, e atraí-las cada vez mais aos centros de gravidade econômica do país;

b) os Estados de maior vigor, industrial, como S. Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Pernambuco e Santa Catarina, registam saldos positivos em sua balança de comércio interno;

c) o vulto do intercâmbio realizado entre vários Estados ir-

mãos já é bastante alto, excedendo o valor de suas permutas em muitos casos o valor de sua exportação ou de sua importação de diversos Estados estrangeiros.

Uma nação, como o Brasil, que soube tornar-se proprietária de um "home market" das proporções e da amplitude do nosso deve considerar esta circunstância um verdadeiro privilégio sobretudo nos dias que correm inçados de perigos e de tempestades para os povos que dependem em demasia do comércio internacional à colocação da maior parte de sua riqueza. O nosso dever, portanto, não deve ser outro senão o de robustecer, ampliar e defender intransigentemente esse mesmo mercado.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agrícola da Secretaria da Agricultura).

## Casa Almeida & Irmãos

Praça da Liberdade, 42  
TELEFONE: 2-1185 - SÃO PAULO

### Artigos finos

### para presentes de Natal

Visitem NOSSAS EXPOSIÇÕES

## PF AFF

(Máquina de Costura)  
TELEFONE: 3-5448  
44, RUA LIVRE, 44  
São Paulo

RELOJOARIA  
— Luiz Russo —  
Importação direta — Vendas por atacado e a varejo  
Vende-se Ouro para Dentistas  
TELEFONE: 2-4498  
Rua Quintino Bocayuva, 73  
SÃO PAULO

Pensão Wakayama  
OFERECE  
CONFORTO  
E  
FAMILIARIDADE  
R. Conselheiro Furtado, 273  
S. PAULO  
Telefone: 2-8849

BANCO AMERICANO DO SUL S.A.

FILIAES:

ARAÇATUBA LINS PARAGUASSU RIB PRETO  
ASSAI BASTOS MARILIA PER BARRETO - RIO PRETO  
BAURUR BOURINHO POMPEIA SANTOS  
BIRIGUI PROMISSAO RANCHARIA S. C. RIO PARDO

MATRIZ S.P. PRAÇA DA SÉ 393

## "DIANA"

Almoços comerciais. — Jantares e serviço de chá, chocolate e café — Sorveteria e Rotisserie — Só no DIANA, o melhor e mais elegante restaurante de São Paulo. — As quintas, sábados e domingos, chá e jantar dansante R. Barão de Itapetininga, 107-111 — Tels. 4-4935 e 4-4936

PARA AS FESTAS DE NATAL  
UM PRESENTE SEM RIVAL

CASA S  
PERNAMBUCANAS  
UMA FILIAL EM CADA BAIRRO



## TOZAN GINKO

CASA BANCARIA TOZAN LTDA.

MATRIZ